

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupotarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Levi Vasconcelos



TEMPO PRESENTE
tempopresente@grupotarde.com.br

Acredite: Delmiro quer anexar Paulo Afonso

Se ainda existisse, a revista *O Cruzeiro*, sucesso editorial nas décadas de 60 e 70, com a sua concorrida seção *O impossível acontece*, teria agora um bom prato, tanto pelo inusitado do fato como pela longevidade que servem de lastro para a causa.

Delmiro Gouveia, município alagoano, entrou na Procuradoria Geral da União pedindo a anexação de Paulo Afonso, município baiano, com suas quatro usinas.

A base do pedido é um documento emitido por dom João III, rei de Portugal de 1521 a 1557, dono de vastíssimas extensões de terra na Ásia e África, que iniciou a colonização do Brasil, do qual era dono também.

O tal documento diz que a área em que hoje está Paulo Afonso pertencia à Capitania de Pernambuco e foi 'surrupada' em 1817. O pedido protocolado na PGU é cheio de atlas e mapas e assinado pelo prefeito Padre Eraldo (PSD), sob a inspiração de Renato Boroh, bacharel em direito, defensor da tese.

O presidente da Comissão de Divisão Territorial da Bahia, deputado Zó (PCdoB), diz que o caso seria folclórico, se não fosse sério. — É um absurdo. Mas...

COISA VELHA — Aliás, nos tempos modernos, o caso já foi parar no STF. O então ministro Ilmar Galvão negou provimento. Agora o prefeito Padre Eraldo retoma a polêmica.

Boa fatia

O prefeito de Pojuca, Duda Leite (PSDB), diz estar disposto a questionar, judicialmente, a lei aprovada na Assembleia que redefiniu os territórios do município com Catu.

Ele diz ter perdido parte do território nos quais tinha alguns campos de petróleo, o que rendia em torno de R\$ 275 mil/mês.

Mas os deputados sugerem que ele olhe a lei direitinho. Pojuca ganhou, em compensação, uma boa fatia de Mata de São João.

"Agora, já podem dizer que ele tinha conta na Suíça, aquela que os procuradores da Lava Jato tanto procuraram e não acharam"

ROBERTA LUCHSINGER, herdeira do banco Credit Suisse, que doou R\$ 500 mil a Lula.

"É claro que fico lisonjeado, mas não serei vice de ninguém"

ACM NETO, ao site O Antagonista, sobre o ti-ti de quem seria candidato a vice-presidente da República.

Trem da alegria

A Associação Nacional dos Auditores de Controle Externo dos Tribunais de Contas do Brasil (ANTC) entrou no MP questionando um artigo da Lei 13.731/2017, aprovada pela Assembleia e sancionada por Rui Costa, pedindo a inconstitucionalidade. A lei foi proposta pelo TCE e restaura, segundo Lucieni Pereira, auditora do TCU e diretora da ANTC, cargos que já haviam sido extintos e colocam funcionários que só têm o 2º grau como auditores.

— É um trem da alegria.

EXEMPLO — Diz Lucieni que os tribunais de contas servem de modelo para os demais órgãos da administração pública:

— É por isso que não podemos permitir: Bahia, Paraíba e Pernambuco, três estados que aprovaram leis similares, têm previncências deficitárias. Isso agrava.

Adeus, Ronny

Ligado ao prefeito Zé Ronaldo (DEM), o vereador Reinaldo Miranda Vieira Filho, o Ronny (PHS), presidente da Câmara de Feira de Santana, antontem falecido, foi protagonista de um furdunço midiático em fevereiro deste ano. Almoçou, com a família, como convidado especial, no Palácio de Ondina com o governador Rui Costa.

O fato vitaminou o ti-ti-ti sobre a aproximação entre Rui e Ronaldo.

Aliás, pessoas próximas a Rui tinham ele como aliado. Ontem, o governador cancelou a agenda e foi a Feira, para o velório.

CONTROVÉRSIA — Ronny fez sua trajetória política ligado a serviços de saúde. Morreu jovem, aos 42 anos. Teve um longo histórico de internações, o que rendia inúmeros falatórios. Ele próprio dizia aos amigos que estava em tratamento. Ontem teria audiência com Ângelo Coronel, presidente da Assembleia, que foi a Feira, mas para o enterro.

POLÍTICA COM VATAPÁ

O democrata

José Augusto Berbert de Castro, que já se foi, partiu deixando uma coleção de histórias e estórias. Uma delas: jornalista de A TARDE e funcionário da prefeitura de Salvador, Berbert tinha o hábito de todos os dias abrir a porta do gabinete do prefeito Heitor Dias e perguntar:

— Tem alguma novidade aí?
Um dia ele deu nota que irritou bastante Heitor. Na saída, o de sempre:

— Alguna novidade aí?
E Heitor:
— Tem, Berbert. Você está demitido.
Berbert parou, ficou olhando, Heitor completo:

— Berbert, meu prezado, eu sou um democrata. Pode bater em mim à vontade. Mas eu pagando, não.



Carlos Casares / Ag. A TARDE

E O CÉU MUDOU DE COR | O dia até que começou ensolarado em Salvador ontem, mas no início da tarde o azul deu lugar às tonalidades cinzentas — e em algumas partes da cidade choveu forte. Na região de Piatá, a cena invernal rendeu bela foto

Obrigado, magrelinho

Marlon Marcos

Jornalista e antropólogo
oguntenz@yahoo.com.br

Assim, o inexplicavelmente belo da voz de Gal Costa entoando Pérola Negra... A deslumbrante verdade do canto e da voz de Maria Bethânia em Estácio, Holly, Estácio... A presença de beleza e luz em Zé Zé Motta cantando Dores de amores... E Caetano Veloso, maestro sem igual para o que dá sentido artístico ao destino cultural deste país, reacendendo-lhe em Vamo comer...

Mas, acima de qualquer intervenção

alheia: você! Das vozes mais poderosas que este país conheceu. O homem da sensualidade absurda, da voz de todos os estilos, da musicalidade incomum, da poesia navalha e alumbramento. Que para além da própria grandza, ainda sofreu dos males da existência piroados por este

Estou em reticências poéticas e jornalísticas por não saber dizer o que é ver o Brasil sem Luiz Melodia

racismo infame que define, em muito, as relações sociais brasileiras.

Estou marcado em palavras desencontradas, preso ao sentir de uma falta artística e humana que me faz doer demais... Aquilo do canto do homem que nos deixa sem... Estou em reticências poéticas e jornalísticas por não saber dizer para mim mesmo e para outros o que é ver o Brasil sem a presença física de Luiz Melodia.

"Porque o puro conteúdo é consideração", meus ouvidos atentos aos dizeres do amigo Carlos Alves, nos idos de 1990, nos corredores da Ucsal — Federação, quando fazíamos o curso de história: "Luiz Melodia, eis o maior cantor do Brasil... de-

volva meus discos, viu?", e eu enbebiado por poder levar os LPs para casa e descobrir em profundidade o trabalho daquele que se tornaria umas das maiores paixões minhas. Ouvi, assim, pela primeira vez Passarinho viu, cantado por ele e sua mulher baiana, Jane. Ouvi para dizer-me: "O passarinho meu vizinho/ Onde é que eu vou cantar/ Nesta cidade que me encontro, help/ De help mesmo não tem nada".

E chegamos ao instante da partida quando se poderia muito mais e do seu jeito de sossego e voz: o disco sobre a obra de Roberto e Erasmo Carlos... Aprendi a me entender: "Eu grito e me solto, eu preciso aprender". Obrigado.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupotarde.com.br

“Menos estado, mais cidadão”

Parabéns ao Prof. Georges Humbert pelo artigo publicado em 10/8. A proposta de menos estado está na contramão das teses defendidas pela chamada, em alguns momentos, esquerda brasileira. A realidade e os números mostram o inssucesso das propostas de mais intervencionismo estatal. No caso brasileiro, há inúmeros casos exemplares do estrago que fez e faz a maior participação do estado em áreas que não têm nenhuma competência. Lembramos os recentes casos da Petrobras com o propinoduto, dos fundos de pensão assaltados, a Sete Brasil deficitária e outros casos. Os mesmos que defendem mais estado também querem manter monopólios e privilégios corporativos. Manter o monopólio do petróleo implicará, no futuro, termos que "pagar o mico" de ficar com algo obsoleto. É o que tudo indica e carro elétrico que já mostra que veio para ficar e que contraria a tese da conspiração imperialista contra a indústria do petróleo brasileira. Sem falar do carro movido a água. Estas tecnologias demonstram que o petróleo terá menos importância que tem hoje. Ao invés de acelerarmos a exploração do petróleo, permitindo que empresas atuem de forma competitiva, gerando mais riquezas, empregos etc., as "esquerdas retrógradas" querem o contrário. Os privilégios corporativos próprios de mais intervencionismo estatal estão aí sendo contrariados com a reforma da Previdência. Assintimos a retirada de recursos da educação e da saúde para pagar aposentadorias privilegiadas e ainda tem "es-

querdistas" negando esta realidade, colocando-se contra a reforma da Previdência. **MÁRIO CEZAR FREITAS, MCEZAR@ME.COM**

Praça Myriam Fraga

A respeito da carta "Denúncia à vista", publicada na coluna Espaço do Leitor de 11/8, cabe à Limpurb esclarecer que entrou em contato com o Sr. Reinaldo Mauro de Oliveira, vice-presidente da Associação dos Moradores do Itaigara — AMI, que informou que uma pessoa foi contratada para cuidar da área verde e também varrer o citado logradouro. Por falta de recursos, pois até o momento a associação não conta com parceria de empresas do bairro, a AMI deixou de custear essa prestação de serviço. A denúncia, quando se refere à limpeza da praça, dá margem ao leitor interpretar que o serviço deixou de ser realizado pela Limpurb, o que não ocorreu. Deixou de ser

feito pela associação. O Sr. Reinaldo Mauro de Oliveira esclareceu ainda que a Limpurb tem comparecido ao local e com certeza continuará contando com ela na limpeza da Praça Myriam Fraga, no Itaigara. **ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - ASCOM/LIMPURB**

JOÃO DORIA

Ainda repercuta a recepção dada ao prefeito de São Paulo João Doria por alguns integrantes dos partidos de esquerda, quando lançaram ovos e xingamentos ao visitante. Sem dúvida, uma demonstração de incivildade e intolerância que pega muito mal para a imagem do estado da Bahia. Agindo assim, abrem precedente para que se faça o mesmo com algumas estrelas do PT, como Lula ou Dilma, por exemplo. No fundo, o povo já está cansado desses atos de selvageria e anseia por novos nomes para governar o nosso país nos três níveis, mesmo que não seja político de carreira. **LUÍZ GONZAGA MELO FARIAS GONZAGA, LUIZGONZAGAFARIAS2106@GMAIL.COM**

Prefeito do p...ovo

Aleluia, até que enfim vislumbramos uma reação popular em meio ao marasmo e silêncio das panelas. A classe política brasileira está desmoralizada. Ninguém mais acredita nela, daí a chuva de ovos arremessada em direção à comitiva do atual prefeito de Salvador, quando este se encontrava em companhia do homenageado e polêmico prefeito de São Paulo. Conceder o título de cidadão soteropolitano a quem jamais bateu um prego pela Bahia, e nas circunstâncias políticas

atuais, é abusar da paciência e consciência do eleitor, que certamente está cansado de tanta enganação. Enquanto isso, a homenagem ao presidente do Uruguai José Mujica, iniciativa do então vereador Waldir Pires, aprovada na Câmara Municipal no ano anterior, até hoje aguarda que a casa adote as medidas necessárias à vinda do ilustre visitante. Diriam alguns que ele também nada fez pela Bahia, mas nos brindaria com um exemplo de ética, integridade moral, decência e respeito a coisa pública. Bem diferente do prefeito do p...ovo, que amargou um vexame daqueles. **JORGE BRAGA BARRETO, JBBARRETO@GMAIL.COM**

Dois pesos

É triste ver a prefeitura de Salvador agindo com dois pesos e duas medidas, com eficiência e rapidez quando o mínimo problema de desordem pública afeta áreas como Graça, Vitória, Itaigara, mas agindo com indiferença, displicência e descaço quando problemas maiores e mais persistentes acontecem nas áreas onde não residem os ricos da cidade. Apesar de tantas denúncias, nem a Sucom nem a Semop tomam nenhuma providência para que duas oficinas mecânicas parem de fazer serviços de mecânica, chaparia e pintura no meio da rua Souto Dalva, no Barbalho. Além disso, elas começaram a lavar carros e colocar som alto nos veículos. Guardam dezenas de carros na rua, obrigando os moradores a estacionar longe de casa. Tomaram conta da rua e quem reclama ainda está errado. Triste Salvador. **RAYMUNDO MATOS, RAYMUNDOMT@YAHOO.COM.BR**

O povo já está cansado desses atos de selvageria e anseia por novos nomes para governar o nosso país nos três níveis, mesmo que não seja político de carreira